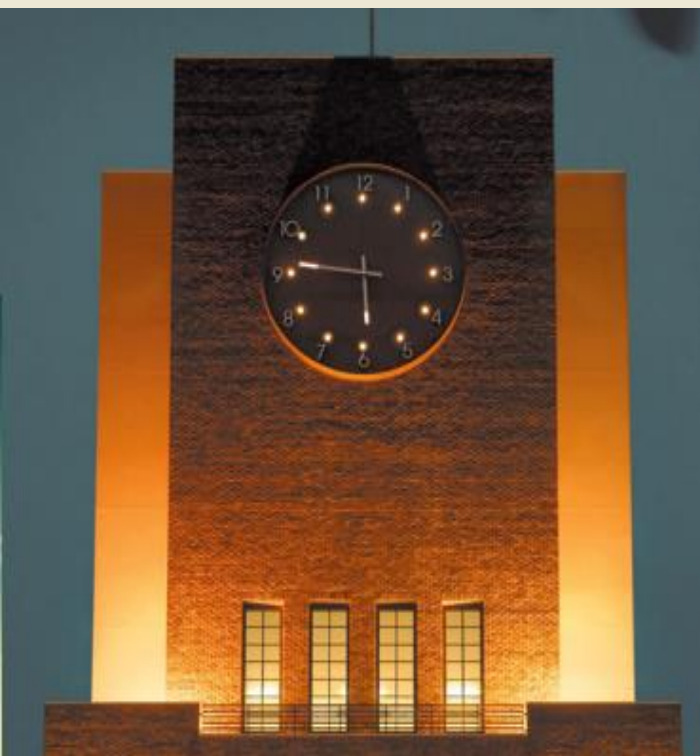


JHSF



DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS
2T22



Destques 2T22

variações vs 2T21

Receita Bruta

Resultado Bruto

Ebitda Ajustado

R\$ 553,9 mm

R\$ 322,6 mm

R\$ 267,5 mm

Vendas
Incorporação

R\$ 416,5 mm

Vendas
Shoppings

+41,6%

SSR

+37,7%

Diária Média
Hospitalidade

+45,3%

Couvert Médio
Gastronomia

+18,9%

Movimentos
Aeroporto

+86,8%

Litros Abastecidos
Aeroporto

+308,5%

JHSF

São Paulo, 11 de agosto de 2022 – A JHSF Participações S.A. (JHSF3) apresenta os resultados operacionais e financeiros do segundo trimestre de 2022 (2T22). Todas as informações a seguir, relativas ao 2T22, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$), com base em números consolidados e de acordo com a legislação societária e as normas contábeis vigentes. Todas as variações percentuais na comparação entre períodos, exceto quando indicado de outra forma, são nominais. As informações contidas nesse *release* não foram auditadas pelos auditores independentes. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas, que constam nas Informações Trimestrais (ITR). Todas as informações neste *release* foram arredondadas para o milhar mais próximo, gerando arredondamentos que podem divergir imaterialmente nos cálculos. As margens apresentadas foram calculadas sobre a Receita Líquida, exceto quando indicado de outra forma. Todas as siglas aqui utilizadas constam do Glossário, apresentado na última página deste *release*.



A **JHSF** é uma empresa líder no setor de alta renda, com atividades em desenvolvimento e administração de projetos multiuso únicos, inovadores e com alta percepção de valor por parte dos clientes, nos setores de **(i)** Incorporação, **(ii)** Shoppings, Varejo e Digital, **(iii)** Hospitalidade e Gastronomia, e **(iv)** Aeroporto Executivo Internacional.

Desempenho dos negócios:

Incorporação

As vendas contratadas no trimestre totalizaram **R\$ 416,5 milhões**, registrando crescimento de **29,5%** em relação ao 1T22.

No segundo trimestre, houve o início da comercialização do **Reserva Cidade Jardim**, projeto composto por unidades residenciais e hoteleiras, com diversos *amenities* pensados para o conforto e lazer das famílias. Com plantas de 455 m² a 1.300 m², contará com jardins privados e áreas verdes, garantindo privacidade e qualidade de vida, além das melhores vistas da cidade de São Paulo.

O desenvolvimento será faseado e em terreno que a Companhia possui em seu *landbank* no "Complexo Cidade Jardim". O projeto terá área privativa de 80.000 m² e VGV aproximado de R\$ 4,0 bilhões.

Atualmente, além do estoque dos projetos lançados, o segmento conta com 15 imóveis residenciais de alto padrão para locação, que juntos totalizam renda contratada anual de aproximadamente **R\$ 18 milhões**.

¹Aviso: A Administração faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

Shoppings, Varejo e Digital

Mantendo o ritmo de crescimento dos últimos trimestres, o desempenho operacional dos **Shoppings** apresentou evolução na comparação com o 2T21, período afetado pelas restrições de isolamento e acima do 2T19, onde não havia restrições.

Todos os **Shoppings** da Companhia tiveram desempenho operacional superior ao 2T19, com destaque para os voltados ao público de alta renda.

As obras das expansões do **Shopping Cidade Jardim** e **Catarina Fashion Outlet** permaneceram em ritmo acelerado e a comercialização dos novos espaços evoluiu de maneira positiva.

Em **Varejo+Digital** as vendas consolidadas cresceram **53,2%** no 2T22 vs 2T21.

Hospitalidade e Gastronomia

Em **Hospitalidade**, o destaque do trimestre foi a alta ocupação dos hotéis de São Paulo e Rio de Janeiro, assim como o crescimento de todos os indicadores operacionais consolidados.

Na **Gastronomia**, houve crescimento operacional impulsionado pelo forte fluxo dos restaurantes.

Aeroporto Executivo Internacional

O **São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional**, que opera voos internacionais desde junho de 2021, teve recorde de movimentações no mês de junho e foi local da realização do “**Catarina Aviation Show**”. O evento, que foi realizado pela primeira vez no Brasil, contou com a presença de grandes fabricantes, empresas e parceiros da aviação executiva, com lançamentos mundiais de jatos executivos, helicópteros e carros de alto padrão.

Os hangares inaugurados ao final do 1T22 tiveram comercialização acelerada durante o 2T22, de modo que 2 dos 3 hangares recém-inaugurados, já estão 100% ocupados. Atualmente, o **São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional** conta com **8** hangares e **46.348 m²** de pátios.

No 2T22, iniciou-se a construção de 4 novos hangares, além de uma *taxiway*, pista de apoio paralela a pista principal, seguindo o plano de expansão do projeto.



Informações Consolidadas (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var %
Receita Bruta	553,9	702,3	-21,1%
Impostos sobre a Receita	(39,5)	(39,9)	-1,1%
Receita Líquida	514,4	662,4	-22,3%
CPSV	(191,9)	(180,1)	6,5%
Resultado Bruto	322,6	482,3	-33,1%
Margem (% da Receita Líquida)	62,7%	72,8%	-10,11 p.p.
Despesas Operacionais	(79,9)	(73,7)	8,4%
Despesas com Vendas	(14,7)	(11,9)	24,0%
Despesas Administrativas	(57,7)	(46,9)	23,2%
Outros Resultados Operacionais	(7,5)	(15,0)	-50,2%
Apreciação das PPIs	26,5	(0,5)	-5007,8%
Resultado Operacional	269,2	408,0	-34,0%
Depreciação e Amortização	14,5	14,3	1,2%
EBITDA	283,7	422,4	-32,8%
PPI	(26,5)	0,5	-5007,8%
Eventos não recorrentes (ajustes)	10,3	21,5	-52,1%
EBITDA Ajustado	267,5	444,4	-39,8%
Margem (% da Receita Líquida)	52,0%	67,1%	-15,10 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(30,9)	(66,1)	-53,3%
Imposto de Renda e CSLL	(17,7)	(20,6)	-14,2%
Resultado Líquido	220,7	321,4	-31,3%
Margem (% da Receita Líquida)	42,9%	48,5%	-5,63 p.p.

2T22	Incorporação	Shoppings e Varejo+Digital	Hospitalidade e Gastronomia	Aeroporto	Holding	Consolidado
Receita Bruta	335,8	101,1	93,6	23,4	-	553,9
Impostos sobre a Receita	(12,5)	(20,1)	(5,0)	(1,8)	-	(39,5)
Receita Líquida	323,2	81,0	88,6	21,6	-	514,4
CPSV	(83,0)	(29,9)	(63,1)	(15,9)	-	(191,9)
Resultado Bruto	240,2	51,2	25,4	5,7	-	322,6
Margem (% da Receita Líquida)	74,3%	63,2%	28,7%	26,5%	-	62,7%
Despesas Operacionais	(13,9)	(34,3)	(11,1)	(5,1)	(15,4)	(79,9)
Despesas com Vendas	(8,0)	(4,8)	(0,3)	(0,2)	(1,4)	(14,7)
Despesas Administrativas	(4,9)	(28,0)	(9,0)	(3,7)	(12,1)	(57,7)
Outros Resultados Operacionais	(1,0)	(1,6)	(1,7)	(1,2)	(1,9)	(7,5)
Apreciação das PPIs	-	26,5	-	-	-	26,5
Resultado Operacional	226,3	43,4	14,4	0,6	(15,4)	269,2
Depreciação e Amortização	0,6	3,8	5,4	3,5	1,2	14,5
EBITDA	226,9	47,2	19,8	4,1	(14,2)	283,7
PPI	-	(26,5)	-	-	-	(26,5)
Eventos não recorrentes (ajustes)	0,5	3,8	2,7	1,8	1,5	10,3
EBITDA Ajustado	227,4	24,5	22,4	5,9	(12,7)	267,5
Margem (% da Receita Líquida)	70,4%	30,2%	25,3%	27,2%	-	52,0%
Resultado Financeiro Líquido						(30,9)
Imposto de Renda e CSLL						(17,7)
Resultado Líquido						220,7
Margem (% da Receita Líquida)						42,9%

O resultado desse segmento é obtido por meio das vendas dos projetos lançados, que são desenvolvidos em terrenos já pagos que a Companhia mantém em seu *landbank*, sem a existência de permutas. O *landbank* da Companhia é atualmente composto por VGV potencial de cerca de **R\$ 44 bilhões**, considerando as estimativas na presente data.

Resultado (R\$ milhões)	Incorporação		
	2T22	2T21	Var %
Receita Bruta	335,8	581,1	-42,2%
Impostos sobre a Receita	(12,5)	(21,6)	-41,9%
Receita Líquida	323,2	559,5	-42,2%
CPSV	(83,0)	(121,6)	-31,7%
Resultado Bruto	240,2	438,0	-45,1%
Margem (% da Receita Líquida)	74,3%	78,3%	-4,0 p.p.
Despesas Operacionais	(13,9)	(18,4)	-24,2%
Despesas com Vendas	(8,0)	(8,1)	-0,7%
Despesas Administrativas	(4,9)	(9,9)	-50,3%
Outros Resultados Operacionais	(1,0)	(0,4)	137,6%
Resultado Operacional	226,3	419,6	-46,1%
Depreciação e Amortização	0,6	0,5	25,9%
EBITDA	226,9	420,1	-46,0%
Eventos não recorrentes (ajustes)	0,5	2,2	-77,6%
EBITDA Ajustado	227,4	422,3	-46,1%
Margem (% da Receita Líquida)	70,4%	75,5%	-5,1 p.p.

O resultado desse segmento é composto pelas receitas provenientes dos Shoppings do portfólio da Companhia e pela operação de Varejo+Digital que corresponde a distribuição de marcas nacionais e internacionais e as demais operações digitais.

Resultado (R\$ milhões)	Shoppings			Varejo + Digital			TOTAL		
	2T22	2T21	Var %	2T22	2T21	Var %	2T22	2T21	Var %
Receita Bruta	57,9	35,8	61,6%	43,2	27,0	60,1%	101,1	62,8	60,9%
Impostos sobre a Receita	(8,4)	(4,7)	78,7%	(11,7)	(7,3)	61,7%	(20,1)	(11,9)	68,4%
Receita Líquida	49,6	31,2	59,0%	31,5	19,7	59,5%	81,0	50,9	59,2%
CPSV	(15,3)	(10,9)	39,9%	(14,5)	(8,5)	71,9%	(29,9)	(19,4)	53,9%
Resultado Bruto	34,2	20,2	69,3%	16,9	11,3	50,2%	51,2	31,5	62,5%
Margem (% da Receita Líquida)	69,1%	64,9%	4,2 p.p.	53,8%	57,1%	-3,3 p.p.	63,2%	61,9%	1,3 p.p.
Despesas Operacionais	(9,3)	(8,9)	4,8%	(25,0)	(12,5)	99,4%	(34,3)	(21,4)	60,2%
Despesas com Vendas	(0,5)	(0,1)	293,7%	(4,3)	(2,6)	63,5%	(4,8)	(2,7)	74,5%
Despesas Administrativas	(7,8)	(4,7)	65,9%	(20,2)	(13,2)	53,4%	(28,0)	(17,9)	56,7%
Outros Resultados Operacionais	(1,0)	(4,1)	-75,1%	(0,6)	3,2	-117,5%	(1,6)	(0,8)	87,7%
Apreciação das PPIs	26,5	(0,5)	-5007,8%	-	-	-	26,5	(0,5)	-5007,8%
Resultado Operacional	51,4	10,8	376,9%	(8,1)	(1,3)	538,5%	43,4	9,5	355,5%
Depreciação e Amortização	1,0	0,0	2022,9%	2,8	2,3	24,3%	3,8	2,3	65,7%
EBITDA	52,5	10,8	384,2%	(5,3)	1,0	-630,2%	47,2	11,8	299,0%
PPI	(26,5)	0,5	-5007,8%	-	-	-	(26,5)	0,5	-5007,8%
Eventos não recorrentes (ajustes)	3,9	5,3	-26,0%	(0,1)	0,2	-175,4%	3,8	5,5	-31,0%
EBITDA Ajustado	29,9	16,7	78,9%	(5,4)	1,2	-559,8%	24,5	17,9	36,9%
Margem (% da Receita Líquida)	60,3%	53,5%	6,7 p.p.	-17,2%	6,0%	-23,1 p.p.	30,2%	35,1%	-4,9 p.p.

O segmento de Hospitalidade e Gastronomia é composto por hotéis e restaurantes de propriedade da Companhia, ativos de propriedade do Fasano, além da administração de ativos de terceiros.

Resultado (R\$ milhões)	Hospitalidade e Gastronomia		
	2T22	2T21	Var %
Receita Bruta	93,6	50,3	86,1%
Impostos sobre a Receita	(5,0)	(5,7)	-12,0%
Receita Líquida	88,6	44,6	98,7%
CPSV	(63,1)	(33,3)	89,5%
Resultado Bruto	25,4	11,3	125,7%
Margem (% da Receita Líquida)	28,7%	25,3%	3,4 p.p.
Despesas Operacionais	(11,1)	(10,9)	1,9%
Despesas com Vendas	(0,3)	(0,0)	395237,4%
Despesas Administrativas	(9,0)	(10,1)	-11,0%
Outros Resultados Operacionais	(1,7)	(0,7)	133,8%
Resultado Operacional	14,4	0,4	3453,4%
Depreciação e Amortização	5,4	4,6	16,7%
EBITDA	19,8	5,0	293,2%
Eventos não recorrentes (ajustes)	2,7	4,2	-35,5%
EBITDA Ajustado	22,4	9,2	144,1%
Margem (% da Receita Líquida)	25,3%	20,6%	4,7 p.p.

O resultado desse segmento é obtido pelas atividades aeroportuárias e serviços relacionados a aviação executiva, desenvolvidos no São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional, ativo da Companhia, inaugurado no final de 2019.

Resultado (R\$ milhões)	Aeroporto		
	2T22	2T21	Var %
Receita Bruta	23,4	8,0	192,2%
Impostos sobre a Receita	(1,8)	(0,7)	164,3%
Receita Líquida	21,6	7,3	194,8%
CPSV	(15,9)	(5,8)	173,7%
Resultado Bruto	5,7	1,5	275,1%
<i>Margem (% da Receita Líquida)</i>	<i>26,5%</i>	<i>20,8%</i>	<i>5,7 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(5,1)	(7,0)	-26,0%
Despesas com Vendas	(0,2)	-	-
Despesas Administrativas	(3,7)	(1,5)	150,5%
Outros Resultados Operacionais	(1,2)	(5,5)	-77,9%
Resultado Operacional	0,6	(5,4)	-110,7%
Depreciação e Amortização	3,5	5,7	-39,1%
EBITDA	4,1	0,3	1193,8%
Eventos não recorrentes (ajustes)	1,8	0,5	280,6%
EBITDA Ajustado	5,9	0,8	645,3%
<i>Margem (% da Receita Líquida)</i>	<i>27,2%</i>	<i>10,8%</i>	<i>16,4 p.p.</i>

Receita (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var %
Receita Bruta	553,9	702,3	-21,1%
Incorporação	335,8	581,1	-42,2%
Shoppings e Varejo+Digital	101,1	62,8	60,9%
Hospitalidade e Gastronomia	93,6	50,3	86,1%
Aeroporto	23,4	8,0	192,2%
Receita Líquida	514,4	662,4	-22,3%
Incorporação	323,2	559,5	-42,2%
Shoppings e Varejo+Digital	81,0	50,9	59,2%
Hospitalidade e Gastronomia	88,6	44,6	98,7%
Aeroporto	21,6	7,3	194,8%

A Receita Bruta e a Receita Líquida Consolidadas são apresentadas na tabela acima.

Em **Incorporação**, o arrefecimento da Receita é explicado pelo (i) reconhecimento no 2T21 da venda de terreno localizado no Parque Catarina para a XP Investimentos S.A., no valor de **R\$ 98,8 milhões**; e (ii) diferença do mix de produtos vendidos na comparação entre os trimestres, sendo que no 2T22, há mais produtos imobiliários do que lotes – que tem sua receita reconhecida de acordo com o “PoC” (Percentage of Completion) - quando comparado ao mix de produtos do 2T21, que concentrou maior nível de vendas de lotes (com receita 100% reconhecida no ato da venda).

Além disso, houve pouco efeito de reconhecimento contábil da Receita das vendas das fases recém lançadas do **Boa Vista Village** (Family Offices e Grand Lodge Hotel & Residences) e do **Reserva Cidade Jardim**, que teve sua comercialização iniciada no 2T22.

O saldo da Receita a Performar, decorrente do método de contabilização “PoC”, é de **R\$ 453,7 milhões** e será reconhecido nos próximos períodos de acordo com a evolução das obras.

A Receita de **Shoppings, Varejo+Digital** cresceu em relação ao 2T21, devido ao forte desempenho operacional, somado ao maior número de horas em funcionamento dos **Shoppings** quando comprado ao período anterior, impactado pelas restrições de isolamento. As vendas dos lojistas cresceram **41,6%** em relação ao 2T21 e **64,1%** em relação ao 2T19. Além disso, o maior número de operações do **Varejo**, em adição ao crescimento do **Digital**, também contribuiu para o aumento da Receita do segmento.

Em **Hospitalidade e Gastronomia**, o crescimento da Receita deu-se pelo (i) melhor desempenho dos hotéis e restaurantes; (ii) adição de novas operações; e (iii) ausência de restrições das atividades, ocorridas ao longo do mesmo período no ano anterior.

Em **Hospitalidade**, o crescimento da Receita foi impulsionado pelo (i) aumento da taxa de ocupação (**13,0 p.p** acima do 2T21); e (ii) crescimento de **45,3%** da diária média. No trimestre, as taxas de ocupação de **74,0%** do **Hotel Fasano São Paulo** e **60,8%** do **Hotel Fasano Rio de Janeiro**, foram destaque e contribuíram positivamente para o resultado do segmento, assim como no 1T22.

Em **Gastronomia**, o aumento da Receita é explicado pelo (i) forte fluxo nos restaurantes, representado pelo aumento de **72,4%** no número de *couverts* vendidos; e (ii) pelo incremento de novas operações (restaurantes em Trancoso e Nova York).

No **Aeroporto**, a expansão da Receita foi impulsionada pelo crescimento das atividades aeroportuárias. O número de movimentos cresceu **86,8%** e o número de litros abastecidos aumentou em **308,5%**. Vale ressaltar que a operação de voos internacionais, que teve seu funcionamento expandido no 1T22, contribuiu para a evolução do resultado.

CSPV (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var %
CPSV	(191,9)	(180,1)	6,5%
Incorporação	(83,0)	(121,6)	-31,7%
Shoppings e Varejo+Digital	(29,9)	(19,4)	53,9%
Hospitalidade e Gastronomia	(63,1)	(33,3)	89,5%
Aeroporto	(15,9)	(5,8)	173,7%

O Custo dos Produtos e Serviços Vendidos Consolidado cresceu em relação ao 2T21.

Em **Incorporação**, houve redução dos Custos devido ao menor nível de vendas contratadas em relação ao 2T21.

No segmento **Shoppings, Varejo+Digital**, o aumento dos Custos é reflexo do maior ritmo das operações dos Shoppings – durante parte do 2T21 os Shoppings estavam fechados – e o crescimento das operações do **Varejo** e do **Digital**.

Em **Hospitalidade e Gastronomia**, abertura de novas operações e o aumento do fluxo dos hotéis e restaurantes, causaram o crescimento dos Custos.

No **Aeroporto**, os Custos aumentaram de acordo com o crescimento das atividades aeroportuárias, e principalmente pela evolução da operação de abastecimento de combustível. O custo com a compra de combustível para revenda tem aumentado diante o crescimento das movimentações e pela operação dos voos internacionais, representando parte significativa do custo variável do segmento.

Resultado Bruto (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var %
Resultado Bruto	322,6	482,3	-33,1%
Margem (% da Receita Líquida)	62,7%	72,8%	-10,11 p.p.
Incorporação	240,2	438,0	-45,1%
Margem (% da Receita Líquida)	74,3%	78,3%	-3,95 p.p.
Shoppings e Varejo+Digital	51,2	31,5	62,5%
Margem (% da Receita Líquida)	63,2%	61,9%	1,28 p.p.
Hospitalidade e Gastronomia	25,4	11,3	125,7%
Margem (% da Receita Líquida)	28,7%	25,3%	3,44 p.p.
Aeroporto	5,7	1,5	275,1%
Margem (% da Receita Líquida)	26,5%	20,8%	5,67 p.p.

A redução da margem bruta é explicada, principalmente, pela diferença do mix de produtos da Receita de **Incorporação** na comparação entre os trimestres, conforme explicado na seção de Receita deste Release.



Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var %
Despesas Operacionais Consolidadas	(79,9)	(73,7)	8,4%
Incorporação	(13,9)	(18,4)	-24,2%
Despesas com Vendas	(8,0)	(8,1)	-0,7%
Despesas Administrativas	(4,9)	(9,9)	-50,3%
Outros Resultados Operacionais	(1,0)	(0,4)	137,6%
Shoppings e Varejo+Digital	(34,3)	(21,4)	60,2%
Despesas com Vendas	(4,8)	(2,7)	74,5%
Despesas Administrativas	(28,0)	(17,9)	56,7%
Outros Resultados Operacionais	(1,6)	(0,8)	87,7%
Hospitalidade e Gastronomia	(11,1)	(10,9)	1,9%
Despesas com Vendas	(0,3)	(0,0)	395237,4%
Despesas Administrativas	(9,0)	(10,1)	-11,0%
Outros Resultados Operacionais	(1,7)	(0,7)	133,8%
Aeroporto	(5,1)	(7,0)	-26,0%
Despesas com Vendas	(0,2)	-	-
Despesas Administrativas	(3,7)	(1,5)	150,5%
Outros Resultados Operacionais	(1,2)	(5,5)	-77,9%
 Holding	(15,4)	(16,1)	-4,0%
Despesas com Vendas	(1,4)	(1,1)	25,5%
Despesas Administrativas	(12,1)	(7,5)	61,7%
Outros Resultados Operacionais	(1,9)	(7,5)	-74,0%

As Despesas Operacionais Consolidadas cresceram em relação ao 2T21.

Em **Incorporação**, houve redução das Despesas Operacionais.

O aumento das Despesas em **Shoppings, Varejo+Digital** é reflexo do crescimento do (i) quadro de colaboradores para suporte dos novos projetos e expansões dos Shoppings; (ii) gastos com ações de marketing e eventos; e (iii) Despesas relacionadas ao crescimento das operações do Varejo e do Digital.

Em **Hospitalidade e Gastronomia**, o cenário foi de estabilidade com pequeno crescimento da Depreciação (sem efeito caixa) em "Outros Resultados Operacionais".

No **Aeroporto**, houve queda nas Despesas Operacionais Consolidadas, sendo o crescimento das Despesas Administrativas impulsionado pelo aumento do quadro de colaboradores em decorrência da expansão das atividades.

Na **Holding**, a diminuição das Despesas Consolidadas foi causada pela redução em “Outros Resultados Operacionais” que concentra Despesas como pagamento de remuneração variável (bônus) com efeito “caixa”, provisões, entre outras.



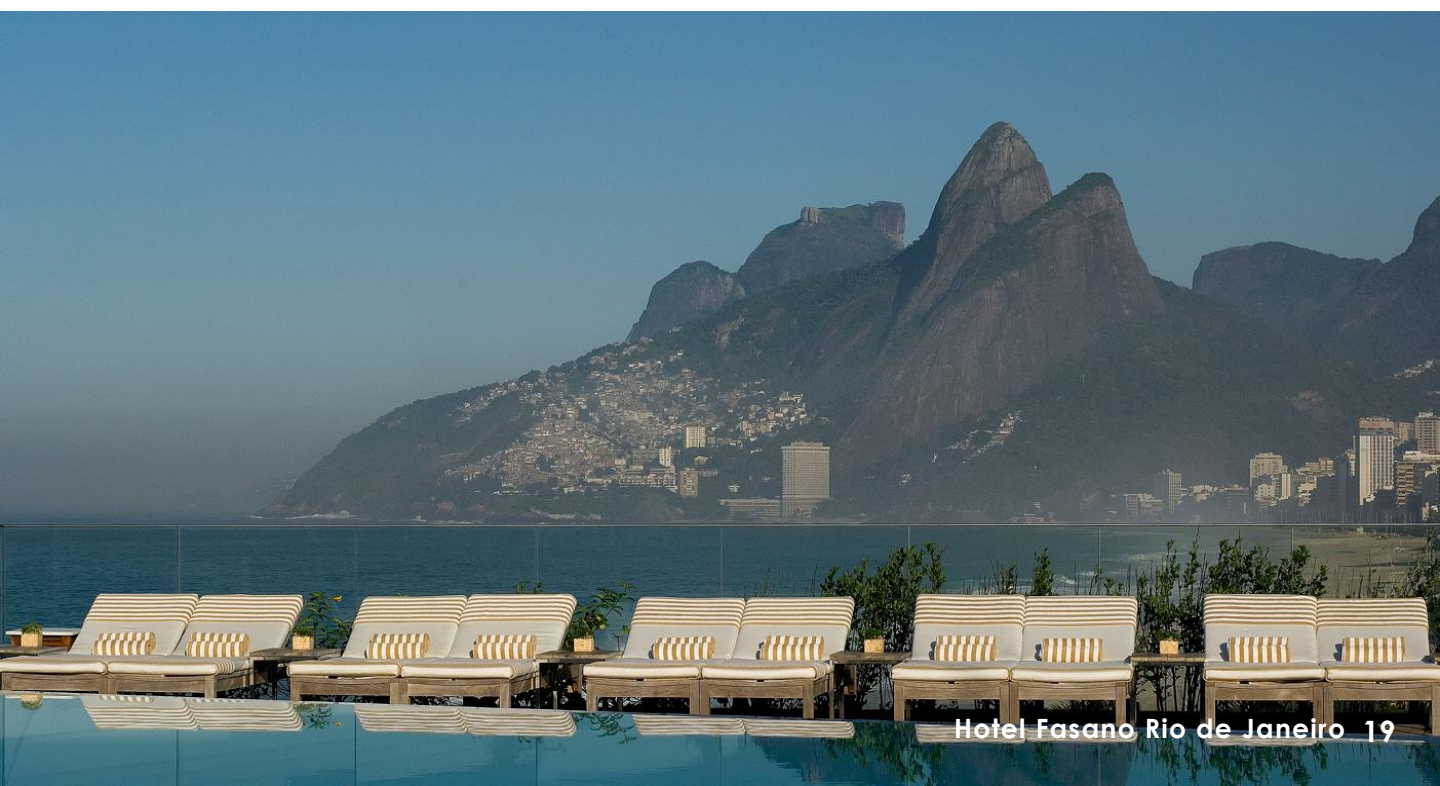
As Propriedades para Investimentos são representadas, substancialmente, por nossos investimentos em Shopping Centers, desenvolvidos e operados pela Companhia, que dentro de sua estratégia são mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou para valorização do capital, com monetizações eventuais por venda de participações minoritárias. Para mais detalhes, recomendamos a leitura da Nota Explicativa nº 9 das Informações Trimestrais (ITR) do 2T22.

As variações registradas nesta linha não possuem efeito “caixa”, e são ajustadas ao EBITDA Ajustado e na apuração do cálculo para dividendos anuais.

Apreciação no Valor Justo das PPIs (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var %
Apreciação no Valor Justo das PPIs	26,5	(0,5)	-5007,8%

Abaixo a tabela com o saldo de Valor Justo das Propriedades para Investimentos.

Valor Justo das PPIs (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var %
Propriedades Para Investimentos	3.697,4	3.352,7	10,3%



No cálculo do Ebitda Ajustado são consideradas as despesas sem efeito "caixa", como as provisões. Foram consideradas também, despesas não recorrentes, como crédito PIS/COFINS, pagamento de bônus, entre outras.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var %
EBITDA Ajustado	267,5	444,4	-39,8%
Margem (% da Receita Líquida)	52,0%	67,1%	-15,10 p.p.
Incorporação	227,4	422,3	-46,1%
Margem (% da Receita Líquida)	70,4%	75,5%	-5,12 p.p.
Shoppings e Varejo+Digital	24,5	17,9	36,9%
Margem (% da Receita Líquida)	30,2%	35,1%	-4,91 p.p.
Hospitalidade e Gastronomia	22,4	9,2	144,1%
Margem (% da Receita Líquida)	25,3%	20,6%	4,72 p.p.
Aeroporto	5,9	0,8	645,3%
Margem (% da Receita Líquida)	27,2%	10,8%	16,44 p.p.
Holding	(12,7)	(5,7)	121,7%
Margem (% da Receita Líquida)	-	-	-

A reconciliação do Ebitda e do Ebitda Ajustado é demonstrada na tabela abaixo:

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var %
Resultado Líquido	220,7	321,4	-31,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	17,7	20,6	-14,2%
Resultado Financeiro	30,9	66,1	-53,3%
Depreciação e Amortização	14,5	14,3	1,2%
EBITDA	283,7	422,4	-32,8%
Valor Justo das PPIs	(26,5)	0,5	-5007,8%
Total Despesas Não Recorrentes	10,3	21,5	-52,1%
EBITDA Ajustado	267,5	444,4	-39,8%
Margem (% da Receita Líquida)	52,0%	67,1%	-15,10 p.p.

No trimestre, houve melhora do Resultado Financeiro causada pelo crescimento da Receita Financeira, composta pelos rendimentos das aplicações do Caixa, juros e atualização monetária da Carteira de Recebíveis Performada de Incorporação.

A redução da Despesa Financeira é explicada pelo reconhecimento no 2T21 da despesa não recorrente relacionada aos juros anuais pagos ao JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista Capital Protegido FII (integralmente resgatado em julho de 2021).

Resultado Financeiro Consolidado (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var %
Resultado Financeiro	(30,9)	(66,1)	-53,3%
Receita Financeira	52,7	25,0	110,6%
Despesa Financeira	(83,6)	(91,1)	-8,3%

Abaixo é demonstrado o Resultado Líquido do 2T22.

Impostos s/ a Renda e o Resultado Líquido (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var %
Resultado Antes dos Impostos	238,3	342,0	-30,3%
Imposto de Renda e CSLL	(17,7)	(20,6)	-14,2%
Resultado Líquido	220,7	321,4	-31,3%



Disponibilidade de Caixa e Endividamento (R\$ milhões)	jun/22	mar/22	Var. R\$ milhões	Var. %
Dívida Bruta	(2.607,1)	(2.053,5)	(553,6)	27,0%
Dívida mandatoriamente conversível ¹	120,7	120,7	-	-
Caixa, Equivalente de Caixa e TVM	1.048,4	664,4	384,0	57,8%
Contas a Receber Performado ²	1.292,4	1.192,8	99,7	8,4%
Dívida Líquida	(145,6)	(75,6)	(69,9)	92,5%

¹Dívida mandatoriamente conversível em participação em projeto futuro.

²Não inclui contas a receber a performar de R\$ 332,0 milhões.

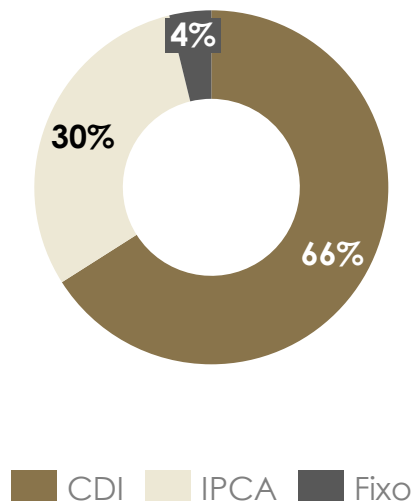
Durante o 2T22, a Companhia investiu (i) nas expansões do **Shopping Cidade Jardim** e **Catarina Fashion Outlet** (cerca de **R\$ 52 milhões**); (ii) expansão do Aeroporto, com desembolso de aproximadamente **R\$ 12 milhões**; e (iii) pagamento do sinal da aquisição do terreno do projeto “Fazenda Santa Helena”, localizado no Município de Bragança Paulista, no montante de **R\$ 44 milhões**, totalizando cerca de **R\$ 108 milhões** em investimentos no trimestre.

Adicionalmente, houve aumento de cerca de **R\$ 100 milhões** do Contas a Receber Performado e crescimento de aproximadamente **R\$ 70 milhões** na Dívida Líquida.

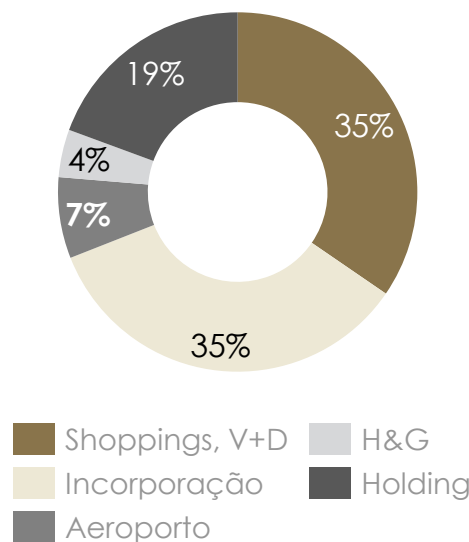
Ao final de junho, foi concluída a **12ª Emissão de Debêntures Simples**, utilizadas para lastrear a Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“**CRIs**”) no montante de R\$ 757 milhões, com prazo total de 12 anos e carência de 5 anos de amortização do principal. Foram integralizados o montante de R\$ 457 milhões e o saldo em até seis meses.

Os recursos dessa captação serão utilizados para o desenvolvimento do projeto **Boa Vista Estates**, localizado no Complexo Boa Vista, um dos polos estratégicos em que a Companhia desenvolve produtos imobiliários multiusos para clientes de alta renda.

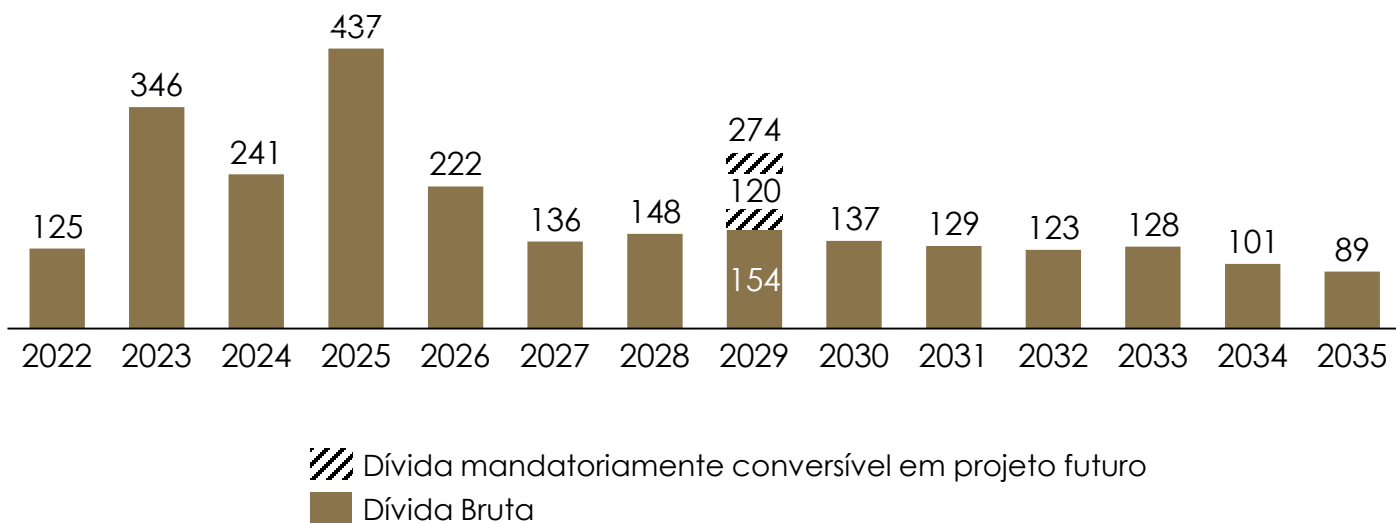
Indexadores da dívida (jun/22)



Composição da dívida consolidada Alocação gerencial

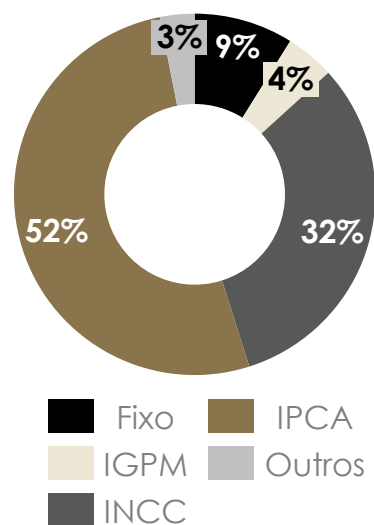


Cronograma de amortização da dívida consolidada (R\$ milhões)



Indexadores da Carteira de Recebíveis de Incorporação

A Carteira de Recebíveis de Incorporação (performada e a performar) possui indexadores, conforme gráfico ao lado, acrescidos de **juros médios de 2,48%**, e conta com **prazo médio de 1,44 ano**.



A JHSF tem como motivação qualidade e excelência, características alinhadas às diretrizes de sustentabilidade que integram a estratégia de seus negócios.

Nesse sentido, a Companhia **redefine o conceito de excelência por um ecossistema de negócios sustentável** e assume seis compromissos com o intuito de **transformar seus empreendimentos em polos de impacto positivo, levando o bem viver para os seus clientes e para além dos seus muros**. Esses compromissos contribuem com a Agenda 2030 por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Para ratificar o comprometimento com a ética e a governança corporativa, 2 dos 12 temas prioritários, a JHSF mantém 75% de membros independentes em seu Conselho de Administração (CA). Além disso, existem sete comitês de assessoramento, todos com participação de representantes do CA, incluindo um específico de **ESG** – sigla em inglês para tratar os aspectos ambientais (*Environmental*), sociais (*Social*) e de governança (*Governance*).

Neste trimestre, a Companhia reuniu as principais acontecimentos de todos os segmentos de atuação e publicou o [Relatório Anual de Sustentabilidade 2021](#).

Outros destaques do período são os avanços significativos na estruturação do **Programa de Gestão da Cadeia de Fornecimento** e o *kickoff* de outros dois importantes processos: a **implementação de um sistema de indicadores**, que visa aprimorar a contabilidade ESG de todos os negócios, e a **análise de riscos e oportunidades relacionados às mudanças do clima** com base na TCFD (*Task Force on Climate Financial Disclosure*).

Para mais detalhes sobre as iniciativas ESG, acesse: <https://ri.jhsf.com.br/governanca-corporativa/esg/>

JHSF



INCORPORAÇÃO
2T22



O resultado desse segmento é obtido por meio das vendas dos projetos lançados, que são desenvolvidos em terrenos já pagos que a Companhia mantém em seu *landbank*, sem a existência de permutas. O *landbank* da Companhia é atualmente composto por VGV potencial de cerca de **R\$ 44 bilhões**, considerando as estimativas na presente data.

Além do estoque dos projetos lançados, o segmento conta com 15 imóveis residenciais de alto padrão para locação, que juntos totalizam renda contratada anual de aproximadamente **R\$ 18 milhões**.

No 2T22, seguimos com as vendas do estoque remanescente da **Fazenda Boa Vista**, dos produtos do **Boa Vista Village**, e o pré-lançamento **Boa Vista Estates**, localizados no Complexo Boa Vista.

Em São Paulo, no Complexo Cidade Jardim, foram comercializados o projeto **Fasano Cidade Jardim**, os **Memberships do São Paulo Surf Club** - primeiro clube para a prática de surf da cidade de São Paulo - e o **Reserva Cidade Jardim**, que teve sua comercialização iniciada no trimestre e vendas contratadas de R\$ 102,6 milhões.

O **Reserva Cidade Jardim** será composto por unidades residenciais e hoteleiras, com diversos *amenities* pensados para o conforto e lazer das famílias. Com plantas de 455 m² a 1.300 m², contará com jardins privados e áreas verdes, garantindo privacidade e qualidade de vida, além das melhores vistas da cidade de São Paulo.

O desenvolvimento será faseado e em terreno que a Companhia possui em seu *landbank* no Complexo Cidade Jardim. O projeto terá área privativa de 80.000 m² e VGV aproximado de R\$ 4,0 bilhões.

Abaixo, a tabela de vendas contratadas no 2T22.

Vendas Contratadas (R\$ milhões) ¹	2T22	2T21	Var.	1T22	2T22 vs 1T22
Boa Vista Estates	153,9	190,9	-19,3%	117,7	30,8%
Reserva Cidade Jardim	102,6	-	-	-	-
Real Park	78,8	-	-	8,0	885,3%
Boa Vista Village	49,1	160,4	-69,4%	148,5	-66,9%
Fasano Cidade Jardim	19,1	9,6	98,5%	38,1	-49,9%
Fazenda Boa Vista	11,1	102,6	-89,2%	8,3	34,3%
Outros	1,8	0,6	193,7%	1,1	57,9%
Total	416,5	464,1	-10,3%	321,7	29,5%

¹Na tabela acima foi excluída a venda de terreno para XP Investimentos S.A. reconhecida no 2T21.

Houve crescimento de 29,5% das vendas em relação ao 1T22, impulsionado pela venda dos projetos recém lançados em São Paulo (**Reserva Cidade Jardim** e **Memberships do São Paulo Surf Club** que é parte integrante do projeto multiuso **Real Park**), além do crescimento das vendas do **Boa Vista Estates**.



O estoque remanescente da **Fazenda Boa Vista** está praticamente acabado, restando apenas poucas unidades disponíveis para venda, o que explica a queda na comparação com o 2T21. Em relação ao **Boa Vista Village**, o arrefecimento das vendas deu-se principalmente pela falta de lotes de tamanho médio no estoque, além da antecipação dos lançamentos que concentrou maior volume de vendas em suas fases iniciais.

A composição da Receita Bruta do trimestre é demonstrada abaixo. Ressaltamos que as vendas do **Fasano Cidade Jardim** e **Reserva Cidade Jardim**, bem como das casas **Sports Houses** e **Country Houses**, e os apartamentos do **Boa Vista Village**, são contabilizadas no método Percentage of Completion “Poc”, de acordo com o custo incorrido do projeto.

Receita Incorporação (R\$ milhões)	2T22	2T21	Var %
Fazenda Boa Vista	47,6	121,5	-60,8%
Boa Vista Village	13,5	157,7	-91,4%
Fasano Cidade Jardim	32,2	10,4	210,1%
Boa Vista Estates	153,9	190,9	-19,4%
Catarina Town ¹	-	98,8	-
Real Park	78,8	-	-
Reserva Cidade Jardim	9,5	-	-
Outros	0,2	2,1	-90,5%
Receita Bruta	335,8	581,3	-42,2%
Impostos sobre a Receita	(12,5)	(21,6)	-41,9%
Receita Líquida	323,2	559,7	-42,2%

¹Venda de terreno para a XP Investimentos S.A., localizado no Parque Catarina, conforme Fato Relevante de 14/12/2020.

No 2T22, a **Receita a Performar** totalizou aproximadamente **R\$ 453,7 milhões**.

Na próxima página está a abertura por projeto da evolução das obras ao final do 2T22 (não inclui lotes) na ótica do “PoC”.

Projetos em Construção	% Evolução da Obra
Boa Vista Village	-
<i>Surf Lodge e Golf Residences</i>	63,0%
<i>Family Offices</i>	13,0%
<i>Grand Lodge Hotel & Residences</i>	2,5%
Fasano Cidade Jardim	73,7%
Reserva Cidade Jardim	11,6%

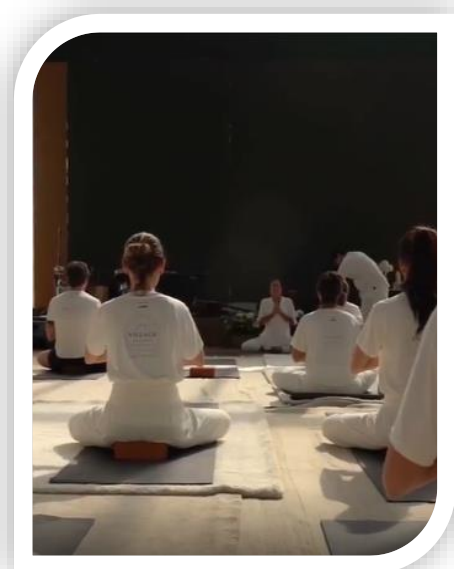
Na Fazenda Boa Vista, as casas **Sport Houses** e **Country Houses** também estão contabilizadas no método "PoC", entretanto, pela natureza da comercialização destes produtos – a construção só inicia após a venda – cada unidade tem seu "Poc" específico.



No aplicativo **JHSF Real Estate Sales** é possível visualizar as unidades disponíveis dos empreendimentos Fazenda Boa Vista, Boa Vista Village e Fasano Cidade Jardim e a revenda de empreendimentos passados da Companhia. O aplicativo foi criado para atender de maneira única e exclusiva nossos clientes especiais.

Evento – Boa Vista Village

Em junho, em parceria com a Sowing, foi realizada a primeira edição do **Boa Vista Wellness Festival** no showroom do **Boa Vista Village**. Foram dois dias de atividades em grupo e individuais para convidados.



JHSF



SHOPPINGS, VAREJO e DIGITAL **2T22**



O resultado desse segmento é composto pelas receitas provenientes dos Shoppings do portfólio da Companhia (6 Shoppings em operação, além de expansões, e novos projetos em desenvolvimento) e da operação de Varejo+Digital, que corresponde a distribuição de marcas nacionais e internacionais e as demais operações digitais.

Portfólio Shoppings:

Portfólio	Localização	% JHSF	ABL Total (m ²)	ABL JHSF (m ²)
Em operação				
Shopping Cidade Jardim	São Paulo - SP	50,01%	39.012	19.510
Catarina Fashion Outlet	São Roque - SP	50,01%	29.367	14.686
Boa Vista Market	Porto Feliz - SP	100,00%	948	948
Shops Jardins	São Paulo - SP	70,00%	6.000	4.200
Shopping Bela Vista	Salvador - BA	26,01%	51.351	13.356
Shopping Ponta Negra	Manaus - AM	40,01%	35.093	14.041
Total portfólio em operação	-	-	161.771	66.741
Em execução				
Expansão SCJ	São Paulo - SP	50,01%	10.964	5.483
Expansão CFO	São Roque - SP	68,00%	38.005	25.843
Hotel Fasano CJ	São Paulo - SP	50,01%	4.800	2.400
Usina SP - SCJ II	São Paulo - SP	67,00%	12.590	8.435
Faria Lima Shops	São Paulo - SP	76,52%	9.383	7.180
Faria Lima Offices	São Paulo - SP	100,00%	4.858	4.858
Real Park Mall	São Paulo - SP	100,00%	20.000	20.000
Boa Vista Village Mall	Porto Feliz - SP	100,00%	24.894	24.894
Total expansões e novos projetos	-	-	125.494	99.094
Total após expansões e novos projetos	-	-	287.265	165.835

Expansão Shopping Cidade Jardim (SCJ)

Em outubro de 2021, finalizamos a 1ª etapa da expansão do **Shopping Cidade Jardim** com a inauguração do **Deck Park**.

A 2ª etapa, de obras da área destinada à expansão, está em etapa final. A expansão irá adicionar cerca de **11 mil m² de ABL**, espaço praticamente 100% comercializado. A expansão tem potencial de cerca de **R\$ 16 milhões** de NOI¹ anual e ao final do 2T22, **85%** do capex já havia sido incorrido.

Expansão Catarina Fashion Outlet (CFO)

As obras da expansão do **CFO** seguiram durante o 1T22. A expansão será faseada e irá adicionar cerca de **38 mil m² de ABL**. A primeira fase, com cerca de **23 mil m²** de ABL, está 70% comercializada. A expansão, que ao final do 2T22 tinha **55%** do capex já realizado, tem potencial de adicionar aproximadamente **R\$ 40 milhões** de NOI¹ anual.



¹NOI anual na estabilidade com base nas estimativas da presente data. Sujeito a alteração.

Performance Operacional

As vendas consolidadas dos **Shoppings** da Companhia apresentaram crescimento de **41,6%** comparado ao 2T21 e **64,1%** em relação ao 2T19. No 2T22, a taxa de ocupação foi **96,6%**.

Indicadores Shoppings	2T22	2T21	Var.	2T19	2T22 vs 2T19
Vendas (R\$ milhões)	1.020,5	720,9	41,6%	621,8	64,1%
Custo de ocupação	8,9%	10,2%	-1,3 p.p.	9,4%	-0,5 p.p.

Todos os **Shoppings** da Companhia tiveram desempenho operacional superior ao 2T19, com destaque para os voltados ao público de alta renda.

Na comparação com o 2T21, as vendas do **Shopping Cidade Jardim** cresceram **44,8%** e do **Catarina Fashion Outlet** cresceram **33,2%**. Em relação ao 2T19, os crescimentos foram de **86,5%** e **56,7%**, respectivamente.

Os indicadores operacionais consolidados de vendas e aluguel são demonstrados abaixo:

Indicadores Operacionais	2T22 vs 2T21	2T22 vs 2T19
SSS	34,6%	46,4%
SAS	34,3%	43,7%
SSR	37,7%	43,0%
SAR	36,3%	40,2%

O segmento Varejo+Digital, que corresponde a distribuição de marcas nacionais e internacionais que a Companhia opera com exclusividade em seus Shoppings e a operação do E-commerce (CJ Fashion e CJ Concierge) teve aumento de **53,2%** das vendas em relação ao 2T21 e **523,8%** vs 2T19.

Vendas Varejo+Digital R\$ milhões	2T22	2T21	Var	2T19	2T22 vs 2T19
	48,9	31,9	53,2%	7,8	523,8%



O **CJ Food** é o aplicativo desenvolvido pela JHSF, para que os melhores restaurantes cheguem as casas dos nossos Clientes Especiais. O aplicativo conta atualmente com mais de 30 restaurantes em operação.

O **JHSF ID Membership** programa de fidelidade e recompensas da Companhia, está em fase de teste e sendo usado por alguns clientes selecionados.

Ao final de 2021, foi desenvolvido dentro do aplicativo a opção de transferência de **J coins** entre os membros do programa, proporcionando ainda mais funcionalidade para a plataforma.

Ações de marketing

Em maio, foi lançada a nova campanha institucional do **Shopping Cidade Jardim** - "A nossa natureza é top". A campanha visa celebrar os jardins e áreas verdes do Shopping, uma das suas características mais marcantes.



Em julho, foi aberto um circuito gratuito de **arvorismo** para as férias escolares, com ponte iluminada, rede suspensa, parede de escalada, entre outros. O circuito ficará disponível até 15 de agosto e funciona diariamente, das 12h às 20h.



JHSF



HOSPITALIDADE e
GASTRONOMIA
2T22



O segmento de Hospitalidade e Gastronomia é composto por hotéis e restaurantes de propriedade da JHSF e ativos de propriedade do Fasano, além da administração de ativos de terceiros.

Atualmente o portfólio é composto por **9** hotéis em operação e **28** restaurantes.

Hotéis em operação	Localidade	Nº de Restaurantes	Localidade
Fasano São Paulo	São Paulo/SP	11	São Paulo/SP
Fasano Rio de Janeiro	Rio de Janeiro/RJ	3	Rio de Janeiro/RJ
Fasano Boa Vista	Porto Feliz/SP	1	Porto Feliz/SP
Fasano Punta del Leste	Punta del Leste/Uruguai	3	Punta del Leste/Uruguai
Fasano Angra dos Reis	Angra dos Reis/RJ	3	Angra dos Reis/RJ
Fasano Belo Horizonte	Belo Horizonte/MG	2	Belo Horizonte/MG
Fasano Salvador	Salvador/BA	1	Salvador/BA
Fasano Fifth Avenue	Nova York/EUA	2	Nova York/EUA
Fasano Trancoso	Trancoso/Bahia	2	Trancoso/Bahia

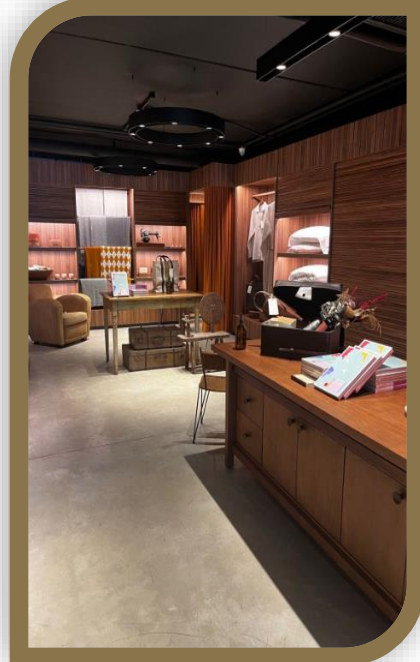
Próximas aberturas (hotéis): Itaim, Cidade Jardim, Miami e Mambucabo

Além das operações mencionadas acima, o segmento conta com as atividades do **Delivery Fasano** e o **Empório Fasano**, inaugurado em julho.

O **Empório Fasano** é um projeto com mais de 1.000 m² de área e três pavimentos abertos ao público. Localizado na Rua Bela Cintra, reúne cerca de 4.500 itens, que incluem produtos **Fasano**, além de produtos importados.

Empório Fasano

Fotos



Abaixo estão as tabelas que demonstram a totalidade da Receita Bruta de todas as operações do segmento de Hospitalidade e Gastronomia, com a abertura entre ativos administrados e próprios e os fees recebidos das operações dos hotéis, *branding fees* da venda de empreendimentos com a bandeira Fasano e fees de marketing.

	2T22	2T21	Var.	2T19	2T22 vs 2T19
Receita Bruta Consolidada Fasano (R\$ mil)					
	163.389	78.767	107,4%	79.944	104,4%
Hotéis - Receita Bruta (R\$ mil)					
Administrados	53.667	18.393	191,8%	19.360	177,2%
Próprios*	21.625	14.045	54,0%	13.408	61,3%
Receita com Fees (R\$ mil)	5.636	6.098	-7,6%	2.817	100,1%
Total Receita Bruta Hotéis (R\$ mil)	80.929	38.535	110,0%	35.586	127,4%
Restaurantes - Receita Bruta (R\$ mil)					
Administrados	16.228	8.153	99,0%	7.080	129,2%
Próprios*	66.232	32.079	106,5%	37.278	77,7%
Total Receita Bruta Restaurantes R\$ (mil)	82.461	40.232	105,0%	44.358	85,9%

Destacamos o crescimento de **107,4%** da Receita Bruta Consolidada no 2T22 em relação ao 2T21, devido ao forte fluxo nos ativos e a adição de novas operações.

Os números acima divergem dos apresentados nas demais tabelas deste release, pois consideram a participação dos minoritários.

*Ativos próprios são aqueles de propriedade da JHSF Participações S.A.

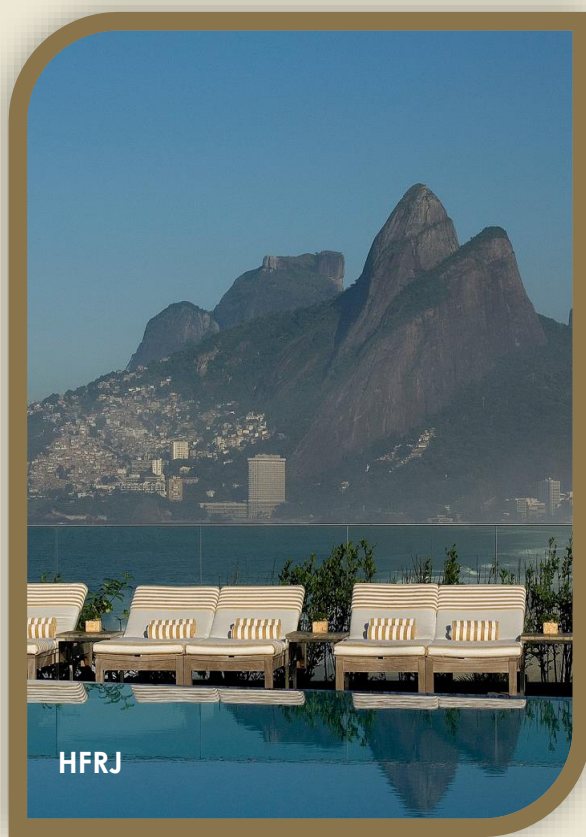
No segmento de Hospitalidade, todos os indicadores apresentaram evolução nas comparações com o 2T21 e 2T19.

Hotéis - Consolidado	2T22	2T21	Var.	2T19	2T22 vs 2T19
Diária Média (R\$)	3.279	2.256	45,3%	1.748	87,5%
RevPar (R\$)	1.581	794	99,2%	743	112,8%
Taxa de Ocupação (%)	48,2%	35,2%	13,0 p.p.	42,5%	5,7 p.p.

O **Hotel Fasano São Paulo (HFSP)** e **Hotel Fasano Rio de Janeiro (HFRJ)** foram destaque no trimestre, com taxas de ocupação de **74,0%** e **60,8%**, respectivamente.

Taxa de Ocupação (%)	2T22	2T21	Var.	2T19	2T22 vs 2T19
HFSP	74,0%	41,4%	32,7 p.p.	74,0%	0,1 p.p.
HFRJ	60,8%	33,6%	27,2 p.p.	56,5%	4,3 p.p.

F



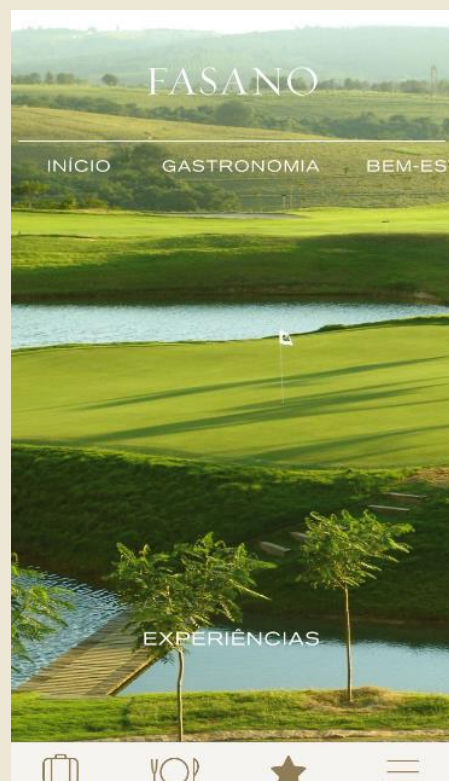
Em **Gastronomia** houve crescimento dos indicadores operacionais consolidados impulsionado pelo forte fluxo nos restaurantes.

Restaurantes - Consolidado	2T22	2T21	Var.	2T19	2T22 vs 2T19
Couvert Médio (R\$)	247,3	208,0	18,9%	189,9	30,2%
Número de Couverts (unidades)	333.500	193.437	72,4%	233.560	42,8%

No 2T22, houve crescimento de **18,9%** no Couvert Médio e **72,4%** no Número de Couverts vendidos em relação ao 2T21. Em relação ao 2T19, também houve crescimento dos indicadores.

Aplicativo Fasano

O aplicativo Fasano é um canal que permite fazer reservas nos hotéis e nos restaurantes, além de disponibilizar menus, realizar pedidos pelo Delivery, acessar atividades e experiências disponíveis em cada propriedade.



JHSF



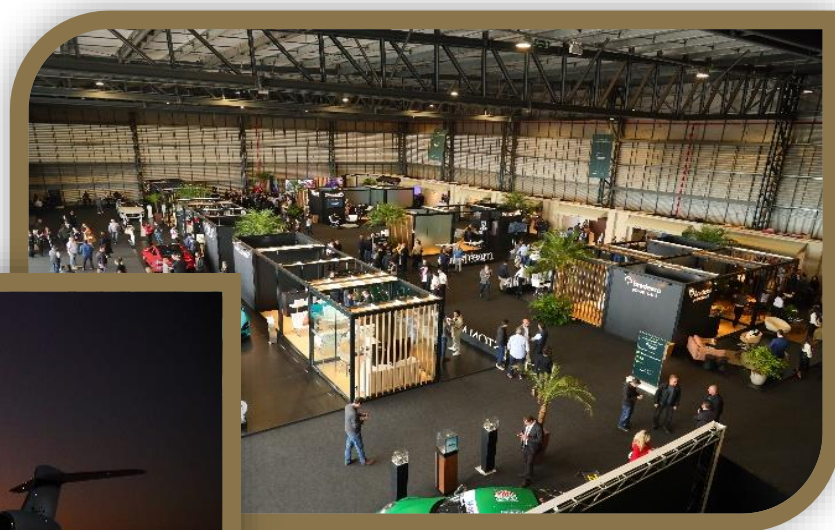
AEROPORTO
EXECUTIVO
2T22



O resultado desse segmento é obtido pelas atividades aeroportuárias e serviços relacionados a aviação executiva, desenvolvidos no **São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional**, ativo da Companhia, inaugurado no final de 2019. O Aeroporto tem uma pista de 2.470 metros de extensão e capacidade para atender aviação de negócios, inclusive jatos executivos intercontinentais.

Desde meados de 2021, o Aeroporto opera voos internacionais e com isso tornou-se o primeiro Aeroporto Internacional dedicado exclusivamente à aviação executiva no país.

Em junho, o Aeroporto teve recorde de movimentações e foi local da realização do “**Catarina Aviation Show**”. O evento, que foi realizado pela primeira vez no Brasil, contou com a presença de grandes fabricantes, empresas e parceiros da aviação executiva, com lançamentos mundiais de jatos executivos, helicópteros e carros de alto padrão.



Fotos do evento

Os hangares inaugurados ao final do 1T22 tiveram comercialização acelerada durante o 2T22, de modo que 2 dos 3 hangares recém-inaugurados, já estão 100% ocupados. Um dos hangares ocupados será destinado ao MRO (“Maintenance, Repair and Operation”) de uma grande fabricante na aviação executiva, com início das operações previsto para o 4T22.

No trimestre, iniciou-se a construção de 4 novos hangares, além de uma taxiway, pista de apoio paralela a pista principal, seguindo o plano de expansão do projeto.

No 2T22, o número de movimentos aumentou em **86,8%** e os litros abastecidos **308,5%** em relação ao 2T21.



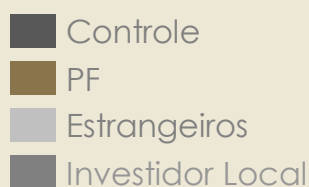
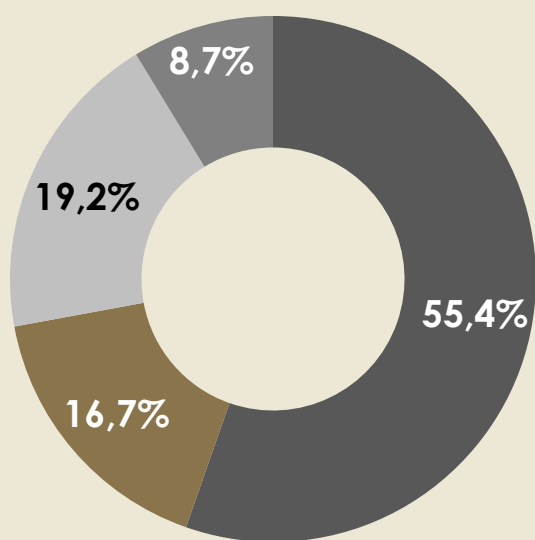
Hangares 6,7 e 8 inaugurados no 1T22



Desde de seu IPO em 2007, as ações da Companhia são negociadas no Novo Mercado da B3, segmento de mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Em setembro de 2021, as ações passaram a integrar o Índice de Dividendos (IDV), que tem como objetivo ser o indicador do desempenho das cotações dos ativos que se destacaram em termos de remuneração aos investidores nos últimos 36 meses. A Companhia, que já fazia parte da composição de índices como o SMLL, IMOB, IGCX, IGC-NM e ITAG, compõe a carteira de onze índices da B3.

A Companhia possui um plano de recompra de ações vigente e até o final de julho, foram recompradas **11.900.000** ações, sendo parte desse montante utilizado para exercício dos planos de *stock option*. Em maio, foram canceladas **6.895.812** ações, representando aumento de 1,01% na participação dos acionistas.



O Capital Social da Companhia é composto atualmente por **679.328.541** ações ordinárias (ON), das quais **55,4%** são de posse do controlador e os demais **44,6%** estão distribuídos em acionistas Pessoas Físicas (16,7%), Estrangeiros (19,2%) e Locais (8,7%), tendo como data base 30 de junho de 2022.

Ao final do 2T22, a Companhia possuía cerca de 104.000 acionistas em sua base.

BP por segmento - 30.06.2022 R\$ mil	Incorporação	Shoppings, Varejo e Digital	H&G	Aeroporto	Holding	Consolidado
Ativo						
Caixa e Aplicações	-	-	-	-	1.048.351	1.048.351
Contas a receber	1.146.471	64.885	36.535	45.489	-	1.293.380
Landbank e Estoques	1.683.573	53.160	16.767	4.390	-	1.757.891
PPI (=)	-	3.697.352	-	-	-	3.697.352
Custo Contábil (+)	-	1.744.946	-	-	-	1.744.946
PPI - valor justo (+)	-	1.952.406	-	-	-	1.952.406
PPI em Operação (+)	-	997.411	-	-	-	997.411
PPI Pré-Operacionais (+)	-	954.995	-	-	-	954.995
Imobilizado e Intangível	294.927	62.154	163.404	762.467	-	1.282.951
Leasing (IFRS 16)	-	89.727	82.042	-	-	171.770
Outros	54.696	107.628	27.557	41.669	-	231.550
Total do ativo	3.179.667	4.074.906	326.306	854.015	1.048.351	9.483.245
Passivo e PL						
Endividamento	451.594	882.571	112.080	193.671	967.175	2.607.090
Curto prazo	54.458	18.331	6.038	38.559	260.175	377.561
Longo prazo	397.136	864.240	106.042	155.111	707.000	2.229.529
Fornecedores	89.194	44.701	22.900	12.535	-	169.330
Usufruto (Longo Prazo)	-	166.847	-	-	-	166.847
Tributos e Encargos	235.019	633.359	41.168	2.408	2.393	914.347
Curto prazo	103.756	20.895	22.560	2.408	2.393	152.013
Longo prazo	131.262	612.464	18.608	-	-	762.334
Adiantamento para Obras	162.397	-	-	-	-	162.397
Leasing (IFRS 16)	-	120.474	100.257	1.397	-	222.127
Outros	296.459	28.999	3.152	1.726	-	330.336
Total do passivo	1.234.663	1.876.951	279.556	211.735	969.568	4.572.474
Patrimônio líquido	1.945.004	2.197.956	46.749	642.280	78.783	4.910.772
Passivo + Patrimônio líquido	3.179.667	4.074.906	326.306	854.015	1.048.351	9.483.245

ABL (Área Bruta Locável): Correspondem às áreas disponíveis para locação em shoppings.

ABL Própria: ABL referente ao percentual que a JHSF detém dos shoppings de seu portfólio.

Amenities: Facilidades ou serviços oferecidos nos empreendimentos da Companhia. Ex: campo de golfe, clube, Spa, piscina de ondas, entre outros.

Área Privativa: Área comercializada ou a ser comercializada dos projetos de Incorporação.

Custo de Ocupação: Custo de locação de uma loja como porcentagem das vendas. Inclui o aluguel e outras despesas (condomínio e fundo promocional).

Debêntures: Títulos de dívida emitidos pelas empresas.

EBITDA: Resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O cálculo do EBITDA poderá ser ajustado por itens não recorrentes, que contribuam para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa nas operações da Companhia. **O EBITDA Ajustado** não possui significado padronizado e nossa definição pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas.

ESG: *Environmental, social and corporate governance* (ambiental, social e governança corporativa).

Kickoff: Primeiros passos na elaboração de projetos.

PPI: As Propriedades para Investimentos são representadas, substancialmente, por nossos investimentos em shopping centers, desenvolvidos e operados pela Companhia, que dentro de sua estratégia são mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou para valorização do capital, com monetizações eventuais por venda de participações minoritárias.

RevPar (Revenue per Available Room ou Receita por Apartamento Disponível): Índice equivalente à multiplicação da Diária Média de um determinado período pela Taxa de Ocupação.

Receita a performar: Corresponde às vendas contratadas cuja receita será apropriada em períodos futuros em função da evolução do custo incorrido da obra.

VGv (Valor Geral de Vendas): Valor calculado pela soma do valor potencial de venda de todas as unidades de um empreendimento.

JHSF

WEBCAST DE RESULTADOS 2T22

Webcast em Português:

Webcast em Inglês:



12 de agosto de 2022
15:00 (horário de Brasília)
14:00 (horário de Nova
York)
Webcast: ri.jhsf.com.br



12 de agosto de 2022
(tradução simultânea)
14:00 (horário de Nova York)
15:00 (horário de Brasília)
Webcast: ri.jhsf.com.br



Acessível em libras